

■ Grande imprensa

## Pouco jornalismo e muita ficção

Os jornais, rádios, tevês e os boletins de internet, com poucas exceções, distorcem fatos e fazem matérias tendenciosas na cobertura das denúncias de propina nos Correios e pagamento de mensalão.

A revista Veja já escorregou várias vezes, entre elas ao inventar a pesquisa sobre a opinião da população sobre corrupção e Lula.

Mesmo cobrada, Veja não divulgou publicamente a pesquisa, como manda a lei para checar a veracidade dos números.

Na TV Record, da Igreja Universal, o apresentador Boris Casoy forçou a barra e brigou com os fatos ao defender o bispo flagrado com R\$ 10 milhões nas malas.

Já o Jornal Nacional da TV Globo foi mais que irresponsável ao engolir um extravagante cruzamento entre a lista de pessoas que entraram num shopping onde tem agência bancária em dia de grandes saques e a lista dos assessores dos deputados federais.

Esse cruzamento foi feito pelo líder do PFL na Câmara, Rodrigo Maia, membro da CPI dos Correios. A conclusão dele é que tinha deputado pegando dinheiro do mensalão.

O Jornal Nacional simplesmente não checou as informações e, nos dias seguintes, nem sequer desmentiu ou pediu desculpas.

"Foi uma das maiores monstruosidades que já vi desde que cheguei em Brasília em 1987", comentou o jornalista Ilimar Franco. "Foi o que se chama de barriga", disse o jornalista Alberto Dines, do Observatório da Imprensa. *Barriga*, no jargão jornalístico, é quando um veículo dá uma in-

formação errada.

### Os outros vêem

O comportamento da imprensa brasileira tem rendido matérias nos principais jornais do mundo.

Para o Financial Times, "ao não investigar as acusações, os repórteres acabam alimentando o delírio e amplificando as alegações, em vez de tentar investigar a seriedade da mesma".

O jornal da Inglaterra diz que a mídia brasileira ainda não descobriu como reportar acusações de corrupção sem assumir que todos os acusados são necessariamente culpados.



Pesquisa da Veja foi inventada. Instituto que a fez é ligado ao PSDB

## Vicentinho processa deputado e TV

O comportamento do líder do PFL na Câmara, deputado Rodrigo Maia, pode lhe render a cassação do mandato. Já foi protocolada na Mesa Diretora da Câmara quatro representações contra ele com pedido de cassação por abuso da imunidade.

O deputado Vicentinho (PT) divulgou nota oficial negando que seu assessor Jair dos Santos seja uma das pessoas relacionadas por Maia.

A nota diz que o assessor de Vicentinho é trabalhador rural no interior de São Paulo e nunca foi à Brasília.

O deputado está interpellando a Rede Globo e o Correio Bra-

siliense, que publicaram a matéria sem que ele tenha sido consultado. Ele também está apresentando representação contra Rodrigo Maia por quebra de decoro parlamentar.

### Sem provas

O mesmo aconteceu com o deputado Devanir Ribeiro (PT). Uma de suas assessoras citadas na lista nunca foi à Brasília.

Devanir confirmou que é um homônimo (nome igual), mostrando documento de identidade com número diferente do divulgado pelo deputado do PFL.

Este também foi o caso do assessor de Vicentinho.

■ Eventos

## Cooperativas trocam experiências

As experiências das cooperativas brasileiras e as espanholas para desenvolvimento da economia solidária serão contadas em seminário hoje, a partir das 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Foram convidados Josep Llabina e Artur Ferrer, representantes da Federação de Cooperativas da Espanha e Claudio Domingos, presidente da Unisol. Todos estão convidados.

## Encontro de Fé e Política

Com o tema *O profetismo no exercício do poder*, acontece neste domingo o 2º Encontro Regional de Fé e Política. Organizado pelas pastorais da juventude e operária do ABC, o evento será realizado na Sede do Sindicato, em São Bernardo, a partir das 8h30. Mais informações pelo telefone 4438-9211.

## Conferência racial

Plenária com os delegados que representaram o ABC na 1ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial será realizada amanhã no Sindicato dos Químicos do ABC, na Av. Lino Jardim, 401, Santo André, próximo ao Paço Municipal. Mais informações pelo 4433 5848.

## ■ Cursos do Sindicato

### Últimos dias de inscrição

Hoje e amanhã são os últimos dias de inscrição para o **Seminário de Saúde e Trabalho** e o **Curso de Formação de Base**.

O seminário será realizado sábado e domingo no Centro Celso Daniel e as inscrições devem ser feitas com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Já para o curso **Formação de Base**, nos dias 6 e 7 de agosto também no Celso Daniel, inscrições com os representantes nas fábricas ou então pelo telefone 4128-4200, ramal 4232 ou 4211.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 2033 - Quinta-feira, 21 de julho de 2005

# Categoria faz reforma sindical na prática

Os metalúrgicos do ABC colocam em prática propostas da reforma sindical antes mesmo dela entrar em vigor. As representações dos trabalhadores nas montadoras, por exemplo, negociam PLR e outras reivindicações para os companheiros de categorias nas empresas terceirizadas. Eles se adiantam a um dos pontos importantes da reforma, que é mudar o enquadramento sindical de categoria por ramo de atividade. Assim, quem trabalha em restaurante de metalúrgica será representado pelo sindicato dos metalúrgicos. Isso já é feito na nossa base. **Página 3**



Companheiros de outras categorias, como os da Tegma (foto), filiam-se também aos Metalúrgicos do ABC

## Emprego e renda ficam iguais

O emprego e a renda dos trabalhadores permaneceram estáveis na Grande São Paulo pelo terceiro mês seguido, de acordo com pesquisa feita pelo Dieese e a Fundação Seade.

**Página 2**

## A imprensa acusa, julga e condena

A imprensa é tendenciosa na cobertura das denúncias de propina nos Correios e pagamento de mensalão. A qualquer documento repassado ou declaração dada, nomes e reputações são expostas sem qualquer verificação mais rigorosa.

O deputado Vicentinho foi uma das vítimas. **Página 4**

**CoopSind garante seu lazer na praia**

Começaram as obras do primeiro conjunto no litoral da Cooperativa Habitacional do Sindicato - CoopSind. Trata-se de um conjunto de apartamentos na Praia Grande - Forte, para lazer ou moradia. Os apartamentos têm 50 metros quadrados, com dois dormitórios, sala, cozinha e uma vaga na garagem. Garanta seu lazer e compre com financiamento pela Caixa Econômica em até 17 anos.

A Cooperativa atende no primeiro andar da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Telefone 4128-4200, ramal 4252.

## NOTAS E RECADOS

### Fique esperto

O cadastramento ou a transferência do título eleitoral para votar no referendo do desarmamento devem ser feitos até o próximo sábado. O voto será obrigatório.

### O que precisa

Basta procurar seu cartório eleitoral e levar um documento de identificação, comprovantes de quitação do serviço militar e de residência.

### Bela grana

Leão recebeu R\$ 750 mil de luvas por um contrato de 17 meses com o Palmeiras. Os salários serão de R\$ 250 mil, abaixo dos R\$ 400 mil que ele queria. Coitadinho.

### Gasto estúpido

Gastos militares do mundo cresceram pelo sexto ano consecutivo e atingiram R\$ 2,5 trilhões, puxados pelas enormes verbas americanas para a sua guerra ao terrorismo.

### Assassinato em massa

Cerca de 25 mil civis foram mortos nos dois anos após a invasão do Iraque. Só o Exército dos EUA matou 9.000 civis.

### Inflação em baixa

O IPC calculado pela USP ficou estável. Na primeira semana de julho houve deflação de 0,13% e na segunda o indicador apontou queda de 0,20% nos preços.

### Boa notícia

Pesquisa publicada na Inglaterra diz que 87% dos pacientes de câncer de testículo são capazes de ter filhos.

### Crise

Notícia de um jornal americano: "É a primeira vez que estabilidade de preços e democracia coexistem no Brasil, mas todos os partidos parecem unidos em sua má vontade para jogar esta conquista pela janela".

### Caloteiros

De 193 mil multas aplicadas nas estradas federais de São Paulo desde julho de 2004, só 30 mil foram pagas.

## Pesquisa Dieese-Seade

# Emprego e salários estáveis

O emprego e a renda dos trabalhadores permanecem estáveis na Grande São Paulo. É o terceiro mês seguido que esses indicadores não sofrem alterações na região, segundo pesquisa Emprego Desemprego (PED) feita pelo Dieese e a Fundação Seade divulgada ontem.

A taxa de desemprego ficou nos mesmos 17,5% de maio. No ABC também permanece a mesma, em 17,9%. Desta forma, 1,7 milhão de trabalhadores continuam sem serviço na Grande São Paulo.

A estabilidade pode ser explicada pelas 19 mil pessoas que desistiram de procurar emprego ao mesmo tempo em que foram criados 15 mil postos de trabalho. Assim houve uma redução de 4.000 no número de desempregados.

No mês passado, o setor que mais criou emprego na região foi o de serviços, seguido pela construção civil e serviços domésticos. Já a indústria criou 5.000 postos de trabalho, enquanto o comércio elimi-

nou 44 mil vagas.

Com relação a junho do ano passado, o emprego cresceu 2,3% com a criação de 190 mil novas ocupações em todo o período.

### Rendimento

A renda média do trabalhador passou de R\$ 1.028,00 em abril para R\$ 1.024,00 em maio. Os dados sobre rendimento têm um mês de diferença em relação aos do emprego porque os pesquisadores perguntam aos entrevistados quanto receberam no mês anterior.

### Informalidade

Segundo a pesquisa, em junho houve uma redução de 31 mil postos com carteira assinada e um aumento de 38 mil trabalhadores autônomos em relação a maio. O Dieese prevê uma pequena queda nas taxas de desemprego para o segundo semestre, que costuma apresentar melhores resultados que o primeiro

## Pedágios de Alckmin

# Viajar de carro é mais caro que de avião

O aumento no preço dos pedágios determinado pelo governador Alckmin (PSDB) no início deste mês tornou viajar de avião mais barato do que de carro. É o caso da rota São José do Rio Preto-São Paulo.

Numa viagem ida e volta de avião, pela TAM ou Gol, a economia chega a 20%. Além da vantagem de uma viagem mais rápida.

A passagem aérea ida-e-volta entre as duas cidades sai por R\$ 244,00 pela Gol e R\$ 276,00 pela TAM. No percurso de 451 quilômetros pelas rodovias Washington Luís, Bandeirantes ou Anhanguera, passa-se por nove pedágios, cujos preços subiram de R\$ 90,20 para R\$ 98,60.

Se somar os custos dos pedágios com as despesas de combustível, a viagem sai entre R\$ 262,00 e R\$ 300,00 dependendo do consumo do veículo e do preço da gasolina. O carro que faz 12 km por litro,

com a gasolina a R\$ 2,17, o gasto é de R\$ 270,00. Se o veículo fizer 10 km por litro, o custo é R\$ 296,00, cerca de 20% mais alto do que a passagem aérea.

### Arredondamento amigo

A Ecovias, do sistema Anchieta-Imigrantes, poderá ter uma arrecadação adicional de R\$ 2,6 milhões ao ano. Isso porque, segundo a deputada Maria Lucia Prandi (PT), o governador Alckmin autorizou um arredondamento de R\$ 0,19 no reajuste.

A tarifa era R\$ 13,40. Com a aplicação do reajuste de 9,07% deveria ir para R\$ 14,61. Ficou em R\$ 14,80. Pelas contas da deputada, passam em média 1.600 veículos por hora nos pedágios. Assim, em um dia, serão arrecadados R\$ 7.432,00 a mais. Multiplicados no ano chegam aos R\$ 2,6 milhões.

## Emprego

# 50 auxiliares para autopeças

A Central de Trabalho e Renda da CUT (CTR) possui 1.030 oportunidades de emprego, sendo 839 delas que exigem experiência. O destaque da semana fica para fábrica de autopeças em Santo André, que seleciona 50 auxiliares de produção.

É exigido que os candidatos morem em Santo André, Mauá, Ribeirão Pires ou no bairro São Mateus, que tenham o ensino fundamental completo e no mínimo um ano de experiência. A empresa oferece refeição, assistência médica, transporte e o salário de R\$ 2,70 por hora.

Amanhã é dia de plantão da CTR na Sede do Sindicato, entre 9h e 14h.

Ela também atende todos os dias a partir das 8h na Avenida Artur de Queirós, 720 - Casa Branca, em Santo André, e na Alameda da Saudade, 186 - Parque Sete Setembro, em Diadema. Mais informações no 4979-3699.

## AGENDA

### Isringhausen

Reunião amanhã, às 15h30, na Regional Diadema, para discutir problemas internos.

### Correções

Na edição de ontem omitimos a fábrica de José Paulo Nogueira, coordenador de São Bernardo, membro da executiva do Sindicato. Ele é da Panex.

Diferentemente do publicado na sexta-feira, os trabalhadores na Scorpions vão receber a primeira parcela da PLR no dia 29 de julho.

# FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

## Representação de fato

# Todos são metalúrgicos

Só neste ano, a Comissão de Fábrica (CF) na Mercedes-Benz negociou PLR e condições de trabalho com empresas de construção civil, alimentação e limpeza, entre outras, beneficiando mais de 2.000 trabalhadores não metalúrgicos.

"A maior parte desses companheiros é representada por sindicatos que só aparecem na hora de recolher as contribuições. O pessoal nem sabe onde ficam as sedes", conta Edilson Ferreira da Silva, o Zé do Mato, representante da CF nas negociações com terceiros.

"Os empresários continuam em um mundo onde não discutem nada com ninguém ou só conversam com sindicato que não representa ninguém", diz Zé do Mato. "Quando entramos na história, os patrões começam a choradeira, mas tudo termina com acordos e o fortalecimen-



Trabalhadores da Tegma, na Ford, resolveram filiar-se também ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

to da organização no local de trabalho, que é nosso objetivo", conclui.

Entre outras não metalúrgicas, a representação negocia com Sie-

mens; Premiere e ISS (limpeza); Atta e Saporì (alimentação); Avape (filantrópica); Vega Ambiental e Jecap (logística).

# Na Volks, negociações para 500

Segundo Murilo Donizete, do Comitê Sindical, mais de 500 companheiros de outras empresas foram beneficiados este ano em acordos feitos pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Foram negociações com firmas de limpeza e de alimentação para resolver problemas como carga horária, atraso de pagamento e cobrança de PLR.

"Eles são representados por sindicatos despreparados, que fazem a negociação que chamamos degrau de escada: começa lá em cima e vem descendo" explica o representante do Comitê Sindical.

Isto é, aqueles sindicatos iniciam com uma proposta irreal e, no final, aceitam o quanto conseguirem. "Nós fazemos diferente. Negociamos com objetivo claro e lutamos por ele", conclui Murilo.

# Mudança de sindicato na Ford

Companheiros de pelo menos quatro empresas de terceiros recebem apoio na Ford: GR (restaurante), BMS-Mosolf (movimentadores de veículos), Tegma (organização do pátio de automóveis) e TDS Git (montadora de componentes de motores).

Entre outros assuntos, são debatidos mão-de-obra, condições e jornada de trabalho, salários e PLR, dizem Edvaldo José de Moura, o

Pula-Pula, do Comitê Sindical, e Wagner Batista da Silva, vice-coordenador do SUR.

Tudo acompanhado por pelo menos dois companheiros das firmas envolvidas.

Os resultados têm sido tão bons, segundo Pula-Pula e Wagner, que o pessoal na BMS-Mosolf, Tegma e TDS Git se filiaram também ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

# Scania não gosta do relacionamento

O Sistema Único de Representação (SUR) na Scania acompanha as atividades de cerca de 30 empresas que prestam serviço na fábrica, conta Claudio Ribal, um dos membros da representação responsáveis pelo assunto. Um caso recente foi a greve de 12 trabalhadores na Pinturas Ipiranga por PLR e que acabou em acordo.

Agora o SUR está de olho na Mastim. "Os patrões fingem desconhecer que a PLR é lei", reclama Ribal. "O Scania Clube também está

na lista e várias outras empresas que mandamos pauta e estamos cobrando a resposta", prossegue.

Ele conta que a Scania não gosta muito do relacionamento do SUR com os terceiros, mas os metalúrgicos dão uma força assim mesmo.

"Na verdade, quem conquista são os companheiros nestas empresas, como os na Ipiranga", afirma Ribal. "Eles se uniram e pararam. Como resultado, receberam a PLR e vão discutir mais uma série de reivindicações com os patrões", finaliza.

## SAÚDE

# Assédio Moral

O assédio moral é uma das muitas causas do sofrimento psicológico no trabalho e pode levar ao adoecimento. Isso dependerá da intensidade da agressão, da persistência do problema e da capacidade individual de reação.

### Chefes são maioria

Entre os agentes mais frequentes de assédio moral ao trabalhador estão as chefias diretas. São esses chefes, por iniciativa própria ou estimulados pela estrutura organizacional da empresa, que mais usam de sua autoridade para humilhar, desprezar, constranger ou incentivar o constrangimento aos seus subordinados. Usam ainda do seu poder para manter camuflada essa situação.

### Isolamento é a pior saída

Os trabalhadores vítimas de assédio buscam no isolamento a forma de evitar ou agravar a situação, mas essa é a pior reação pois tende a mascarar e esconder o problema.

Falar francamente com companheiros, com a família e com seus representantes no local de trabalho é fundamental para que todos tenham conhecimento do que está acontecendo.

Isso pode ajudar a inibir as ações dos covardes agressores.

### Ação sindical é fundamental

É um direito já consolidado que as vítimas do assédio devam ser reparadas pelos danos morais sofridos.

No entanto, é através da denúncia, da identificação das situações e dos autores do assédio moral no trabalho que poderemos tornar possível uma ação sindical forte e efetiva no combate a esse tipo de agressão.

É com organização e luta nos locais de trabalho que iremos preservar a nossa dignidade.

Dessa forma estaremos evitando o sofrimento que deteriora a nossa saúde e a nossa vida.

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**